

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos II - Língua Portuguesa, Formação de Professores e Ensino**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114820_T22 Professor: Anderson Carnin

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos centrais ao ensino de língua portuguesa como língua materna na escola: letramentos, gêneros de texto/discurso, leitura, leitura literária, escrita, oralidade, análise linguística/semiótica e gramática. Documentos oficiais e ensino de língua portuguesa. Formação de professores(as) e(m) pesquisas brasileiras em Linguística Aplicada.

OBJETIVOS

Este seminário avançado propõe-se a: (i) (re)discutir concepções teóricas que fundamentam o ensino de língua portuguesa como língua materna na escola sob uma perspectiva sociointeracionista; (ii) analisar criticamente documentos oficiais que orientam/prescrevem o trabalho do professor de língua materna, mais especificamente, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018); (iii) refletir acerca de tendências e tradições de pesquisa em Linguística Aplicada sobre formação (inicial e/ou continuada) de professores(as) de língua portuguesa; (iv) analisar pesquisas brasileiras realizadas (ou em realização), no âmbito da Linguística Aplicada, explorando questões teóricas e metodológicas advindas da articulação entre ensino de língua portuguesa e formação de professores(as).

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização no âmbito da Linguística Aplicada sobre ensino de língua portuguesa e/ou formação de professores(as).

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, realização e debate crítico das leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum conjunto de dados relacionados a um dos temas estudados durante o seminário, ou de um texto de caráter ensaístico também sobre um dos temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, J. P.; ROJO, R. H. R. Campos de atuação, letramentos e gêneros na BNCC. In: NASCIMENTO, E. L.; CRISTOVÃO, V. L. L.; LOUSADA, E. (org.). *Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios*. Campinas: Pontes, 2019. p. 271-300.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

CERUTTI-RIZZATTI, M. E.; DAGA, A. C.; CATOIA DIAS, S. Intersubjetividade e intrassubjetividade no ato de ler: a formação de leitores na Educação Básica. *Calidoscópio*, São Leopoldo, v. 12, n. 2, p. 226-238, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/cld.2014.122.10>. Acesso em: 15 jun. 2020.

COSTA, E. V.; SCHLATTER, M. Eventos de formação de professores: uma perspectiva etnográfica sobre aprender a ensinar. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 56, n. 1, p. 37-63, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135173200451>. Acesso em: 14 jun. 2020.

GABRIELSEN, I.; BLIKSTAD-BALAS, M.; TENGBERG, M. The role of literature in the classroom: how and for what purposes do teachers in lower secondary school use literary texts? *L1- Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], 19, p. 1-32, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2019.19.01.13>. Acesso em: 14 jun. 2020.

GARCEZ, P. M. Conceitos de letramento e a formação de professores de línguas. *Revista da ANPOLL*, Florianópolis, v. 1, n. 49, p. 12-25, jul./set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18309/np.v1i49.1299>. Acesso em: 14 jun. 2020.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. Professores-autores-formadores: princípios e experiências para a formação de profissionais de educação linguística. In: MATEUS, E; TONELLI, J. R. A. (org.).

Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas. São Paulo: Blucher, 2017. p. 13-36. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580392708-01>. Acesso em: 14 jun. 2020.

KLEIMAN, A. B. Literacidad e identidades en las investigaciones sobre formación docente en Brasil. *Ikala: Revista de Lenguaje y Cultura*, Medellín, v. 24, n. 2, p. 387-416, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.ikala.v24n02a11>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MATEUS, E. F.; MILLER, I. K.; CARDOSO, J. Teaching to learn: ways of experiencing the practicum, teacher education and development. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 1-20, abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-460x2019350303>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MYHILL, D. Grammar as a meaning-making resource for language development. *L1-Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], v. 18, p. 1-21, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2018.18.04.04>. Acesso em: 15 jun. 2020.

NONATO, S. Escrita, ensino de língua portuguesa e formação do professor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1282-1309, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135528715832019>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PIETRI, E. Sobre a constituição da disciplina curricular de língua portuguesa. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 43, p. 70-83, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n43/a05v15n43.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ROJO, R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao *trivium*? In: SIGNORINI, I. (org.). *Rediscutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 73-108.

WURTH, J. G. R. *et al.* Key elements of L1-oral language teaching and learning in secondary education: a literature review. *L1-Educational Studies in Languages and Literature*, [s. l.], 19, p. 1-23, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2019.19.01.15>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2357>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRONCKART, E. L. Bulea. Interaction entre grammaire et texte: les défis didactiques d'une prescription innovante. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 19, n. 36, p. 57-74, 1. sem. 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/10173>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BULLA, G. S.; SCHULZ, L. Análise da conversa etnometodológica e educação linguística: algumas contribuições para a formação de professores. *Calidoscópico*, São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 194-205, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2018.162.02/60746447>. Acesso em: 14 jun. 2020.

DOLZ, J.; SILVA-HARDMEYER, C. Desafios para o ensino de língua portuguesa e a formação de professores no Brasil. In: GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; CARNIN, A. (org.). *Formação de professores e ensino de língua portuguesa: contribuições para reflexões, debates e ações*. Campinas: Mercado de Letras, 2016. p. 81-113.

FUZA, Â. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino de leitura em língua materna. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 479-501, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15401>. Acesso em: 21 jun. 2020.

GATTI, B. et al. (org.). *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; CARNIN, A. (org.). *Formação de professores e ensino de língua portuguesa: contribuições para reflexões, debates e ações*. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

KLEIMAN, A. (org.). *A formação do professor – perspectiva da linguística aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

MACIEL, L. V. C. Reflexões literárias e filosóficas na base de “os gêneros do discurso”: considerações para o ensino de escrita. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1004-1020, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135534114201906151>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MICHETTI, M. Entre a legitimação e a crítica: as disputas acerca da Base Nacional Comum Curricular. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 35, n. 102, p. 1-19, fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/3510221/2020>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MILLER, I. K. Formação de professores de línguas: da eficiência à reflexão crítica e ética. In: LOPES, L. P. da M. (org.). *Linguística aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, 2013. p. 99-121.

NONATO, S. Oralidade, ensino de língua portuguesa e formação do professor. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 49-68, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398201913577>. Acesso em: 21 jun. 2020.

PEREIRA, L. A.; CARDOSO, I.; GRAÇA, L. For a definition of the teaching/learning of writing in L1: research and action. *L1 – Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], v. 9, n. 4, p.

87-123, 2009. Disponível em: <https://11.publication-archive.com/show-volume/35>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PEREIRA, L. A.; PEREIRA, L. C.; CARDOSO, I. Práticas de leitura literária no 1.º Ciclo do Ensino Básico para a compreensão do agir docente em Portugal. *Letras e Letras*, Uberlândia. v. 33, n. 2, p. 229-254, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/LL63-v33n2a2017-10>. Acesso em: 14 jun. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. *Referencial curricular gaúcho: linguagens*. Porto Alegre: Secretaria da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1531.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ZEICHNER, K. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. *Educação e Sociedade: Revista de Ciência da Educação*, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535- 554, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/12.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: dos gêneros discursivos/textuais off-line aos digitais nativos**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114817_T15

Professora: Maria Eduarda Giering

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As diferentes concepções de gêneros e tipos textuais/discursivos e a noção de genericidade

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin) Problemática e definição

O enunciado, unidade da comunicação verbal

2. Definições de tipo e gênero textual

Gêneros e tipos textuais conforme L.A. Marcuschi

Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos, genericidade O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart

Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau

3. A noção de hipergênero de discurso, conforme D. Maingueneau
4. As características da tecnodiscursividade e os gêneros digitais nativos.

OBJETIVOS

- Conhecer diferentes teorias sobre modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e os sistemas de tipologização que os embasam.
- Refletir sobre o papel dos gêneros nas interações verbais nos modelos pré-digitais.
- Analisar a organização composicional de textos situados considerando os modelos teóricos pré-digitais.
- Reconhecer a relação entre linguagem, tecnologia e as características diferenciadas dos gêneros nativos digitais.
- Analisar textos de diferentes gêneros em ambientes *off-line* e *on-line*.

METODOLOGIA

Seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *off-line* e *on-line*, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de trabalho de aplicação; participação em aula; assiduidade; pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J. M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ADAM, J. M. **Textos: tipos e protótipos**. São Paulo: Contexto, 2019.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Ed. 34, 2016.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma problemática comunicacional dos gêneros discursivos. **Signos**, Valparaíso, v. 43, p. 1-7, 2010. Disponível em: <http://www.patrick-charaudeau.com/Uma-problematika-comunicacional.html>. Acesso em: 11 out. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (org.). **Gêneros: reflexões em análise do discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFGM, 2004. p. 13-42. *E-book*. Disponível em: <http://www.patrick-charaudeau.com/Visadas-discursivas-generos.html>. Acesso em: 11 out. 2018.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. *In*: MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques, **Itinéraires**, [s. l.], 2015. Disponível em: <http://itinéraires.revues.org/2313>. Acesso em: 21 ago. 2018.

PAVEAU, M. A. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Campinas: Pontes, 2021.

PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé**: Revue Internationale de Sciences Humaines et Sociales Appliquées, Séoul, n. 9, p.139- 176, 2013. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document>. Acesso em: 11 out. 2018.

PAVEAU, M.A. L'écriture numérique: standardisation, delinéarisation, augmentation. **Fragmentum**, Santa Maria, n. 48, p. 13-36, jul./dez. 2016.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**: des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. *In*:

ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 13-30.

BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. Rio de Janeiro: Parábola, 2013.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 9, n. 3, p. 463-487, 2009.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, [s. l.], v. 1, p. 1-10, 2007.

BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões [meta]teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola, 2017.

BONINI, A. Os gêneros do jornal: o que aponta a literatura da área de comunicação no Brasil?

Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 4, n. 1, p. 205-231, jul./dez. 2003.

CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, v. 1, n. 1, p. 7-22, 2001.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife, v. 21, p. 241-260, 2008.

GIERING, M. E.; PINTO, R. O discurso digital nativo e a noção de textualidade. **Revista (Con)Textos Linguísticos: Linguística de Texto e Análise da Conversação: Abordagens Metodológicas**, Vitória, v. 15, n. 31, p. 30-47, 2021.

KERSCH, D. F.; GUIMARÃES, A. M. **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola, 2012.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos II - Linguagem e Tecnologias**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114820_T23

Professoras: Dorotea Frank Kersch e Eliane Schlemmer

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A relação linguagem e tecnologias digitais. O habitar comunicativo.

Linguagem, interação e ato conectivo.

Funcionamento da linguagem em espaços digitais em rede, particularmente nos ambientes escolares
Experimentação de espaços em que a linguagem acontece ao habitar diferentes plataformas e tecnologias digitais.

Apropriação de diferentes plataformas e tecnologias digitais para produção de sentido.

OBJETIVOS

- Problematicar as relações entre Linguagem e Tecnologias e Plataformas Digitais.
- Discutir como as Tecnologias e Plataformas Digitais problematizam o habitar do ensinar e do aprender.
- Instigar a cocriação de métodos e práticas pedagógicas, a partir da perspectiva da apropriação e da invenção, para uma docência OnLIFE.

- Propiciar um espaço de cocriação de novos léxicos que nos permitam melhor narrar a realidade hiperconectada que emerge das transformações provocadas pela digitalidade e conectividade do mundo.
- Relacionar pesquisa com ensino, evidenciando que teoria e prática se retroalimentam

AVALIAÇÃO

A avaliação é continuada e formativa, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada participante serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente. Os instrumentos e critérios de avaliação serão discutidos, definidos e elaborados juntamente com os participantes. Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- interações síncronas e assíncronas;
- produções teórico-reflexivas a partir da exploração e experimentação de diferentes plataformas e tecnologias digitais na relação com os textos lidos;
- produções individuais e/ou coletivas (criação/co-criação de espaços/metodologias/práticas pedagógicas no âmbito da Educação Digital, Online e OnLIFE;
- ensaio teórico - artigo).
- Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIJCK, J. V.; POELL, T.; WALL, M. **The platform society**: public values in a connective world. Oxford: Oxford University Press, 2018. p. 7-30; 117-136.

DI FELICE, M. **Paisagens pós-urbanas**: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.

DI FELICE, M. **NetAtivismo**: da ação social para o ato conectivo. São Paulo: Paulus, 2017. p. 205-281.

GIERING, M. E.; PINTO, R. O discurso digital nativo e a noção de textualidade: novos desafios para a Linguística Textual. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 15, n. 31, p. 30-47, 2021.

LANKSHEAR, C.; SNYDER, I.; GREEN, B. **Teachers and techno-literacy**: managing literacy, technology and learning in schools. Sydney: Allen & Unwin, 2000.

MATURANA, Humberto Romesín; VARELA, Francisco J. García. Domínios linguísticos e consciência humana. In: *MATURANA, Humberto Romesín; VARELA, Francisco J. García. A árvore do conhecimento*: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Editorial Psy, 1995. p. 229-253.

MATURANA, Humberto Romesín. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editorial UFMG, 1998.

MEREDITH J.; GILES D.; STOMMEL W. J. P. Introduction: the microanalysis of digital interaction. In: MEREDITH J.; GILES D.; STOMMEL W. (ed.). **Analysing digital interaction**: Palgrave studies in discursive psychology. Cham: Palgrave Macmillan, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-030-64922-7_1.

OSTERMANN, Ana Cristina; FREZZA, Minéia; PEROBELLI, R. Literacy without borders: the fine-grained minutiae of social interaction that do matter (also in promoting health literacy).

Trabalhos em Linguística Aplicada, [s. l.], v. 59, p. 330-352, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135866215912020>. Acesso em: 03.04.2022.

OLIVEIRA, Lúcia Pacheco de. Linguística de corpus: teoria, interfaces e aplicações. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, p. 01-29, jun. 2009. Disponível em: [https://www.e-](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27796)

[publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27796](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27796). Acesso em: 24.06. 2022.

PAVEAU, Marie-Anne. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Campinas: Pontes, 2021.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; DI FELICE, Massimo. A qualidade ecológica das interações em plataformas digitais na educação. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, [s. l.], v. 19, p. 207-222, 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/347739901_A_qualidade_ecologica_das_interacoes_em_plataformas_digitais_na_educacao. Acesso em: 06.06.2022.

SCHLEMMER, Eliane; BACKES, Luciana; PALAGI, A. M. M. O habitar do ensinar e do aprender OnLIFE: vivências na educação contemporânea. In: SCHLEMMER, Eliane; BACKES, Luciana; BITTENCOURT, João Ricardo; PALAGI, Ana Maria Marques. (org.). **O habitar do ensinar e do aprender OnLIFE**: vivências na educação contemporânea. 1. ed. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021.

v. 1, p. 14-34. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350640111_O_HABITAR_DO_ENSINAR_E_DO_APRENDER_OnLIFE_VIVENCIAS_NA_EDUCACAO_CONTEMPORANEA. Acesso em: 15.05.2022.

TEDESCO, Silvia. Linguagem: representação ou criação? In: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. **Políticas da cognição**: Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 111-133.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATURANA, Humberto Romesín. **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: Editorial UFMG, 2002. p. 123-181.

SCHLEMMER, Eliane; MORGADO, L.; MOREIRA, José A. Educação e transformação digital: o habitar do ensinar e do aprender, epistemologias reticulares e ecossistemas de inovação. **Interfaces da Educação**, [s. l.], v. 11, p. 764-790, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350845514_Educacao_e_transformacao_digital_o_habitar_d_o_ensinar_e_do_aprender_epistemologias_reticulares_e_ecossistemas_de_inovacao. Acesso em: 18.05.2022.

SCHLEMMER, Eliane. A pandemia proporcionou vários aprendizados. **Revista TICs & EaD em Foco**, [s. l.], v. 7, p. 5-25, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353212605_A_PANDEMIA_PROPORCIONOU_VARI OS_APRENDIZADOS_Entrevista_na_integra. Acesso em: 22.06.2022

TEDESCO, Silvia. Mapeando o domínio de estudos da psicologia da linguagem: por uma abordagem pragmática das palavras. *In*: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. **Políticas da cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 21-45.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Ensino Aprendizagem de Língua Estrangeira**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114815

Professora: Cristiane Maria Schnack

EMENTA

Estudo geral das teorias que regem a aprendizagem de uma língua estrangeira, com enfoque especial sobre as semelhanças e diferenças entre o processo de aquisição da língua materna e de língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais
2. O uso crítico de tecnologias
3. Estudos (micro)etnográficos da sala de aula de línguas adicionais
4. Políticas linguísticas
5. A educação Inclusiva no ensino-aprendizagem de línguas adicionais
6. O bilinguismo e educação bilíngue
7. Os (Multi)letramentos no desenvolvimento de línguas adicionais
8. A análise e a produção de material didático para ensino-aprendizagem de línguas adicionais

OBJETIVOS

Os objetivos da disciplina se constituem como:

- a. Oferecer discussão sobre as principais e emergentes temáticas vinculadas à área do Ensino de Línguas Estrangeiras;

- b. Construir panorama de abordagens teórico-analíticas que embasam a área do Ensino de Línguas Estrangeiras.
- c. Discutir, à luz das abordagens teórico-analíticas, as possibilidades de pesquisa na área.

METODOLOGIA

A atividade está organizada a partir de seminários de discussão de textos prévios. A partir de temáticas vinculadas à área do ensino de Línguas Estrangeiras/Adicionais, discute-se diferentes tópicos de análise e abordagens teórico-analíticas. Articula-se discussão teórica aos fazeres educacionais da área.

AVALIAÇÃO

Processo Avaliativo:

Seminário: 3,0 pontos

Cada aluno/a deve responsabilizar-se por conduzir a discussão de uma temática. Para a configuração da condução, levar em consideração os seguintes direcionadores:

- a. Apresentar a(s) leitura(s) assignada, destacando o objetivo da pesquisa, o referencial teórico-metodológico, os principais achados
- b. Propor discussão de pontos de destaque da(s) leitura(s), articulando a discussão a: a. contexto situado de ensino de Línguas Adicionais, b. implicações para pesquisas (futuras)

Artigo final: 6,0 pontos

Cada aluno/a deverá produzir um artigo acadêmico a partir de uma temática escolhida vinculada às temáticas desenvolvidas ao longo do semestre.

Participação: 1,0 ponto

É esperado que cada aluno/a participe ativamente nos seminários conduzidos por colegas através das atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPEZ ABELEDO, María de La O.; FORTES, M. S.; GARCEZ, Pedro M.; SCHLATTER,

Margarete. Uma compreensão etnometodológica de aprendizagem e proficiência em língua adicional. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 53, p. 131-144, 2014.

SHOHAMY, Elana. Language tests as language policy tools. **Assessment in Education**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 117-130, 2007. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/09695940701272948?needAccess=true>. Acesso em: 01.03.2022.

- ERICKSON, F. Microanálise etnográfica de interação. *In*: MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de. **Etnografia na educação**: textos de Frederick Ericson. Rio de Janeiro: NETEDU, 2004. p. 87-145.
- FIRTH, A.; WAGNER, J. On discourse, communication, and (some) fundamental concepts in SLA research. **Modern Language Journal**, [s. l.], v. 81, p. 285-300, 1997.
- FIRTH, A.; WAGNER, J. Second/foreign language learning as a social accomplishment: elaborations on a reconceptualized SLA. **Modern Language Journal**, [s. l.], v. 91, p. 800-819, 2007.
- GARCEZ, Pedro de Moraes; SCHULZ, Lia. ReVEL na Escola: do que tratam as políticas linguísticas. **ReVEL**, [s. l.], v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: www.revel.inf.br. Acesso em: 05.04.2022.
- HUERTA, M. E.; PÉREZ, B. Second-language literacy, immigration, and globalization. **International Journal of Bilingual Education and Bilingualism**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 485-500, 2015.
- JORDÃO, C. ILA-ILF-ILE-ILG: quem dá conta? **RBLA**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 13-40, 2014.
- RAMOS, A. Língua adicional: um conceito "guarda-chuva". **Revista Brasileira de Linguística Antropológica**, [s. l.], v. 13, p. 233-267, 2021.
- SPINASSÉ, Karen Pupp. Fazendo política linguística em sala de aula: ações didático-pedagógicas pela manutenção da língua minoritária Hunsrückisch. **ReVEL**, [s. l.], v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/b1bc51340629442bb1f83ec68b22fcf0.pdf>. Acesso em: 06.06.2022
- TOUR, E.; GINDIDIS, M.; NEWTON, A. Learning digital literacies through experiential digital storytelling in an EAL context: an exploratory study. **Innovation in Language Learning and Teaching**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 26-41, 2019.
- VALDÉS, G.; POZA, L.; BROOKS, M. Deanna. Language acquisition in bilingual education. *In*: WRIGHT, W.; BOUND, S.; GARCIA, O. (ed.). **The handbook of bilingual and multilingual education**. Malden: John Wiley & Son, 2015. p. 56-74.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRIGHETTI, Graziela; DEL CORONA, Márcia; OHLWEILER, Marina Kirsch; SILVA, Morgana Therezinha da. O uso de língua portuguesa na cozinha: experiências pedagógicas em um curso para merendeiras migrantes e refugiadas. **ReVEL**, [s. l.], v. 18, n. 35, 2020.
- ANDRIOLI, F.; OSTERMANN, A. C. Entendendo o 'entendimento' em aulas de língua inglesa: uma perspectiva interacional multimodal. **Acta Scientiarum: Language and Culture**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/46454>. Acesso em: 02.02.2022.
- BULLA, G. da S.; LEMOS, F. C.; SCHLATTER, M. Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 11, p. 1-33, n. 1, 2013.

FU, D.; HADJIOANNOU, X.; ZHOU, X. **Translanguaging for emergent bilinguals**: inclusive teaching in the linguistically diverse classroom. New York: Teachers College Press, 2019.

SARMENTO, Simone. ReVEL na Escola: Programa Nacional do Livro Didático de Língua Estrangeira. **ReVEL**, [s. l.], v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: www.revel.inf.br. Acesso em: 25.05.2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I - Interfaces na sala de aula de línguas: os elementos culturais e a expressão oral

Semestre: 2022/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T42

Professoras: Ana Cristina Ostermann e Margarida Rosa Álvares

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A expressão oral e o elemento cultural na sala de aula de línguas adicionais;
- Fundamentos da Análise da Conversa como possibilidade de abordagem explícita para o desenvolvimento da oralidade no processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais;
- Gêneros orais no ensino de línguas adicionais;
- Aspectos culturais na sala de aula: análise de elementos proxêmicos, quinésicos e cronêmicos;

OBJETIVOS

Pretende-se, neste curso, discutir sobre o espaço da expressão oral e dos aspectos culturais no ensino de línguas adicionais. Interface entre a Análise da Conversa e o ensino de línguas adicionais.

METODOLOGIA

- Seminários (individuais e/ou duplas);

- Discussões dos textos previamente selecionados.

AVALIAÇÃO

- Apresentação de um seminário final contendo as reflexões e propostas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, C. O papel dos mecanismos de aprendizagem implícitos e explícitos na aquisição de uma segunda língua: implicações pedagógicas. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, Coimbra, n. 49-2, p.7. 25, 2015.

CELCE-MURCIA, M. Rethinking the role of communicative competence in language teaching. *In*: ALCÓN SOLER, E.; SAFONT JORDÀ, M. P. (ed.). **Intercultural language use and language learning**. Netherlands: Springer, 2007. p. 1-2.

CESTERO MANCERA, A. M. La enseñanza de la conversación en ELE: estado de la cuestión y perspectivas de futuro. **Revista Internacional de Lenguas Extranjeras**, Tarragona, n. 1, p. 31-62, 2012.

CESTERO MANCERA, A. M. La conversación. Bases teóricas y metodológicas para su investigación y su enseñanza en ELE. **Linred: la competencia conversacional: investigación y didáctica en el marco de la lingüística aplicada a la enseñanza de ELE**, 2016.

DEL CORONA, M. Fala-em-interação institucional: uma análise de audiências criminais. *In*: LODER, L. L.; JUNG, N. M. (org). **Análises de fala-em-interação institucional: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p. 13-44.

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente, futuro. **Revista Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 20, p. 389-411, n. 2, 2012.

SARMENTO, S. Ensino de cultura na aula de língua estrangeira. **ReVEL**, [s. l.], n. 2, p. 1-23, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, C. R.; ANDRADE, D. N.; OSTERMANN, A. C. Análise da conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, [s. l.], v. 7, n. 13, 2009.

TANNEN, D. **Yo no quise decir eso**: cómo la manera de hablar facilita o dificulta nuestra relación con los demás. Barcelona: Paidós, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTO, E.F.; GREGGIO, S. As potencialidades do gênero *podcast* no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v. 74, n. 3, 2021.

JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. *In*: LODER, L. L.; JUNG, N. M. **Análises de fala-em-interação institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 71-98.

TANNEN. D.; WALLAT. C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. *In*: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p. 182-196.